



Participação

A lógica de um concelho melhor!

RELATÓRIO FINAL

Análise dos inquéritos do Orçamento Participativo – Concelho de Aljustrel

Outubro/ Novembro 2015

O processo de consulta pública integrado na iniciativa Orçamento Participativo do concelho de Aljustrel 2015 decorreu entre no mês de Outubro de 2015, através da disponibilização dum questionário aos munícipes que permitiu identificar áreas prioritárias em termos de investimento e propostas concretas de investimento, bem como avaliar o grau de satisfação com a gestão autárquica do concelho. Este processo de auscultação decorreu através da distribuição de questionários em papel, directamente bem como através da sua disponibilização nas Juntas de freguesia e na Câmara Municipal e por via dum questionário *online*, acessível no site do Município.

Paralelamente foram promovidas sessões públicas em todas as freguesias, no sentido de serem identificadas propostas por parte dos/as cidadãos/ãs.

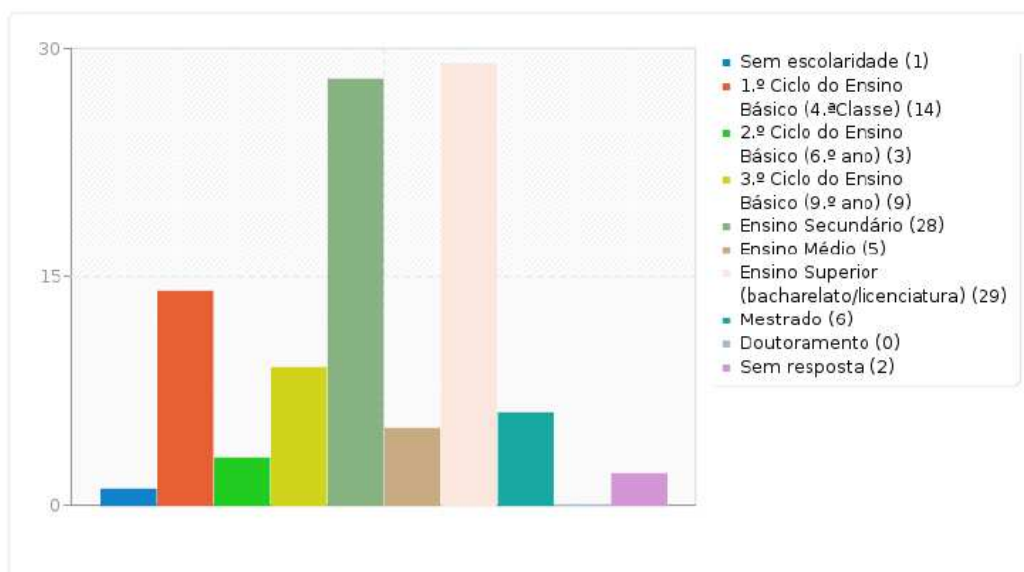
Nível de resposta:

No total foram recolhidas 161 respostas aos questionários, sendo que destes apenas 97 resultam de inquéritos completos. As respostas ao inquérito em suporte de papel representaram 35 inquéritos.

Caracterização da amostra:

A média de idades da amostra inquirida foi de 40 anos, sendo que o inquirido mais jovem tem 16 anos e o mais velho 89 anos de idade. Existiu um equilíbrio nas respostas obtidas, sendo que uma ligeira maioria das respostas foi dada por cidadãos do sexo masculino (56,12%). No que respeita aos níveis de habilitação escolar (ver gráfico seguinte) destacam-se os grupos de inquiridos com Ensino Superior (29,9%) e com o Ensino Secundário (28,87%).

Gráfico 1 – Grau de Escolaridade



No que respeita à situação face ao emprego verifica-se a maioria dos inquiridos são trabalhadores por conta de outrem (59,79%), seguindo-se por ordem de importância o grupo composto por Reformados e Pensionistas (17,53%).

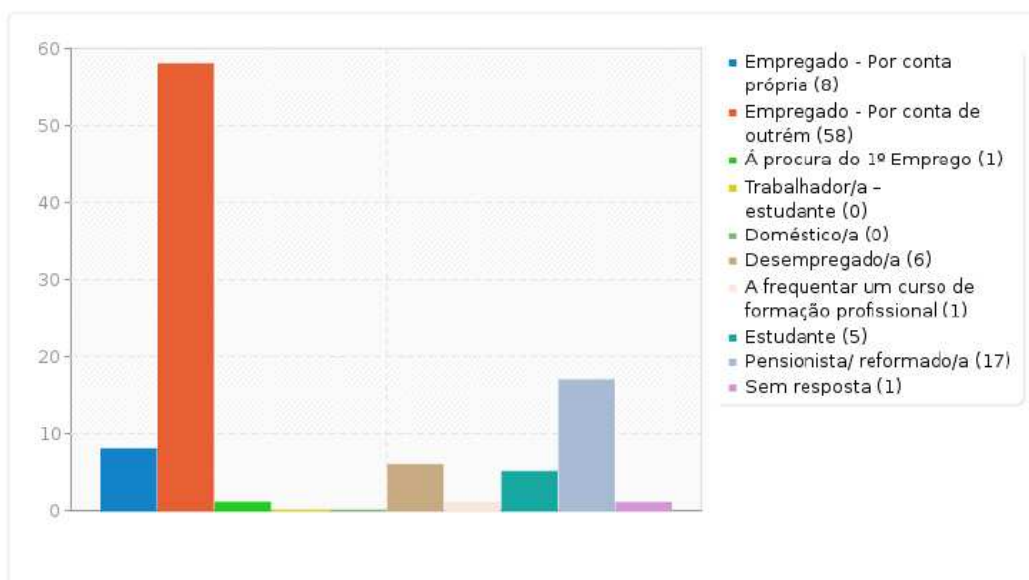
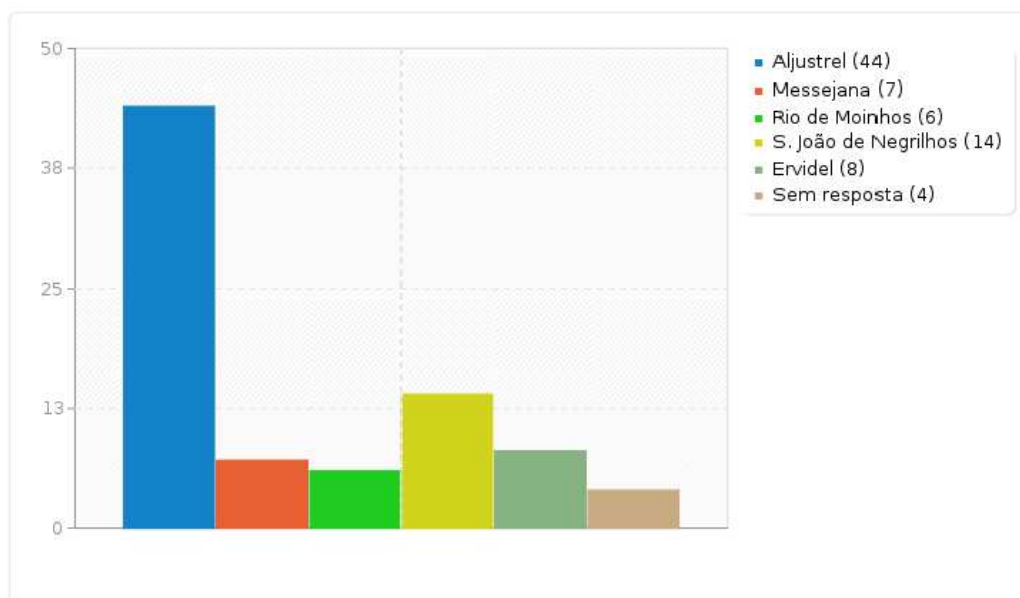


Gráfico 2 – Situação face ao emprego

A distribuição das respostas por freguesia de residência permite-nos verificar que Aljustrel assume um peso maior (53,01%) das respostas, seguido de São João de Negrilhos (16,87%) e de Ervidel (9,64%).

Gráfico 3 – Freguesia de Residência



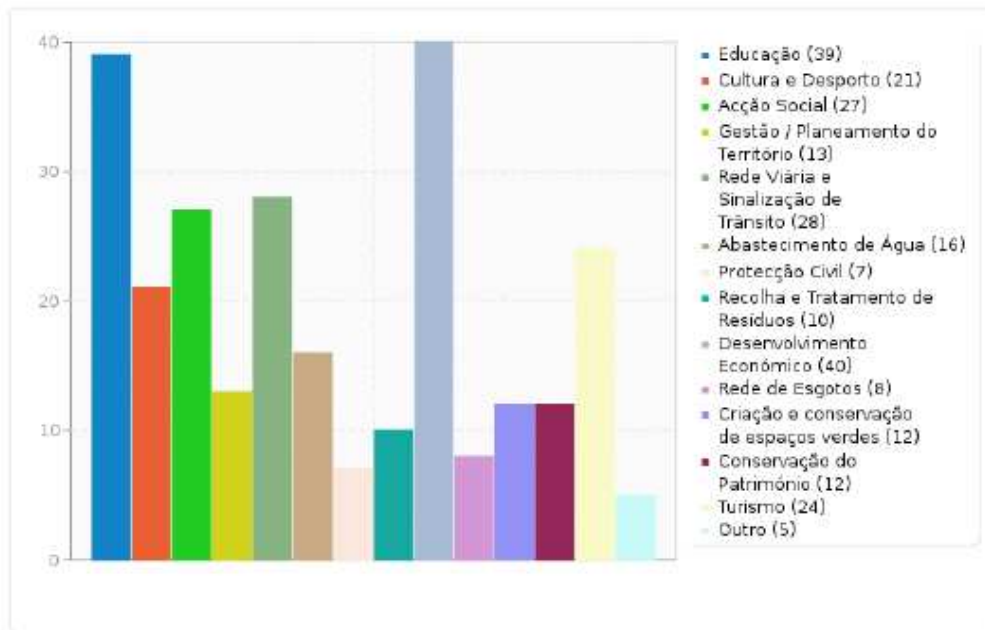
Análise das respostas:

- Áreas de intervenção prioritária

Como é possível verificar pela análise do Gráfico seguinte observa-se que os municípios identificam como prioritárias três áreas de actuação – Desenvolvimento Económico (41,24%), Educação (40,21%) e Rede Viária e Sinalização de Trânsito (38,3%). No plano inverso foram consideradas com menor prioridade as seguintes áreas – Protecção Civil (7,22%), Rede de Esgotos (8,25%) e Recolha e Tratamento de Resíduos (10,31%).

Comparativamente aos anos anteriores a principal diferença situa-se na reforçada valorização da questão da Rede Viária.

Gráfico 4 – Áreas prioritárias



Quando cruzamos estas respostas com a Freguesia de residência (quadro seguinte) observam-se algumas diferenças nas prioridades identificadas, com ligeiras oscilações percentuais e de hierarquização. Note-se que em Aljustrel e Ervidel as prioridades identificadas são o Desenvolvimento Económico, em Messejana e em Rio de Moinhos e em Messejana, a Educação, e em São João de Negrilhos a mesma é a Rede Viária. Importa considerar que estas convergências e divergências, no plano genérico, podem estar relacionadas com os projectos identificados na questão nº 2 do inquérito.

Gráfico 5 – Áreas prioritárias por freguesia de residência (%)

- Identificação de projectos – análise de síntese

Quando é colocado o desafio para concretizar, verifica-se, a partir da leitura dos dados recolhidos, para uma maior facilidade para apontar de forma explícita necessidades de investimento no domínio das infra-estruturas/ investimentos materiais. Das 68 propostas de investimento identificadas como prioridade 1:

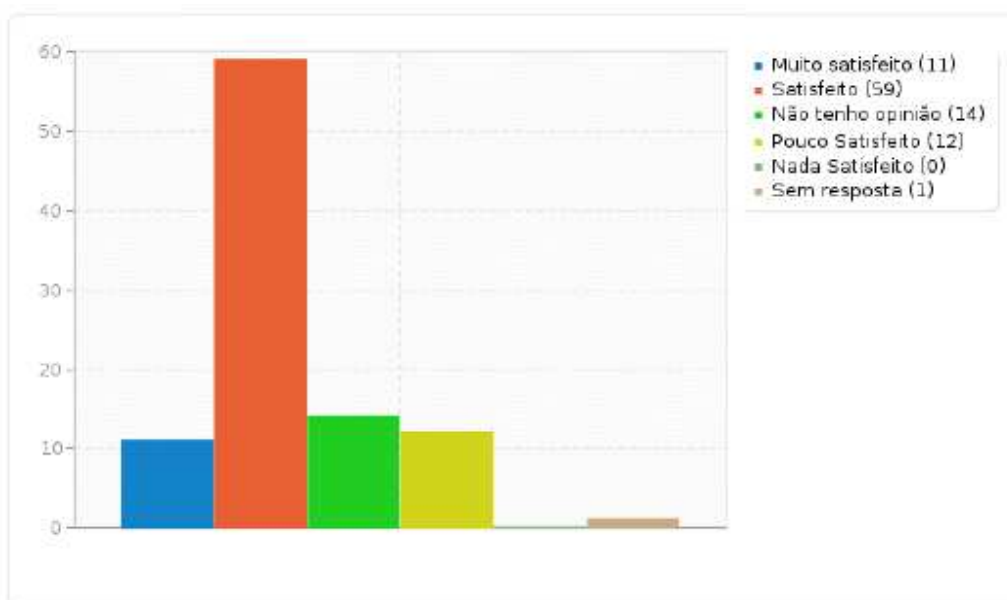
- 23 referem-se a propostas de recuperação, conservação e construção de rodovias, arruamentos;
- 4 das referências estão associadas à criação de vias pedonais e ciclovias;
- 4 referem-se a melhoria no abastecimento de água;
- 4 referem investimentos directos e indirectos no Turismo

Ao nível do Desenvolvimento Económico são várias as menções à criação de zonas de localização empresarial (as mais concretas) e a medidas de apoio à criação de emprego e à criação de empresas (de forma vaga e genérica).

- Nível de satisfação com o desempenho da autarquia

A questão número 4 procura avaliar o nível de satisfação dos/as inquiridos/as com o trabalho camarário, sendo os resultados os apresentados no gráfico seguinte:

Gráfico 6 – Avaliação do trabalho da Câmara Municipal



A prevalência das respostas “Satisfeito” (60,82%) ressalta da observação do gráfico, sendo que 11,34% afirmam estarem “Muito satisfeitos”. A avaliação negativa recolhe um total de 12,37% de respostas “Pouco Satisfeito”. Não existem respostas de cidadãos/ãs que se afirmem “Nada Satisfeitos”. As variações para as freguesias, e considerando as devidas diferenças de escala em termos absolutos, são verificadas sobretudo em Ervidel (25% de respostas “Pouco satisfeito”) e em Rio de Moinhos (28,5 % de “Pouco satisfeito”).

– Grau de informação sobre as actividades da autarquia

A comunicação com os munícipes parece cumprir o essencial dos seus objectivos tendo em que a grande maioria da população inquirida se sente “Suficientemente informada” (58,7%). Apenas 3% afirmam estarem “Nada informados”.

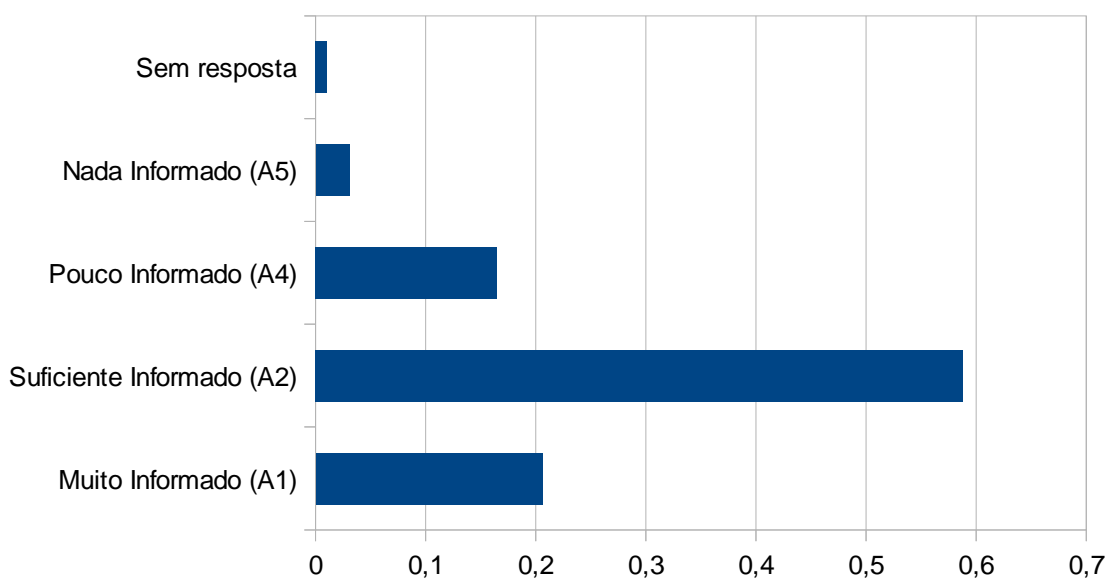


Gráfico 6 – Grau de informação sobre as actividades da Câmara Municipal